



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Estatísticas da Produção Industrial 2018



Edição 2019



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas da Produção Industrial

2018

Edição 2019

[FICHA TÉCNICA]

Título | Estatísticas da Produção Industrial 2018

Editor | Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo | Francisco Lima

Design e Composição | Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN | 0872-9298

ISBN | 978-989-25-05012-1

Periodicidade | Anual

 Apoio | a clientes

218 440 695



O INE, I. P. na Internet |

www.ine.pt





[INTRODUÇÃO

INTRODUCTION]

Com a publicação “Estatísticas da Produção Industrial 2018”, o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados da produção industrial portuguesa em 2018, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI).

Nesta publicação, a produção industrial é caracterizada tendo por base metodologias e listas de produtos harmonizadas, no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) n.º 3924/91, de 19 de dezembro de 1991 e o Regulamento (CE) n.º 912/2004, de 29 de abril de 2004.

Para além da informação contida nesta publicação, é disponibilizado no Portal das estatísticas oficiais – www.ine.pt – um conjunto de quadros com dados adicionais sobre a produção industrial de 2018.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos os que contribuíram para esta publicação. Agradecemos, igualmente, críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer, por forma a melhorar edições futuras.

Dezembro de 2019

With the publication “Industrial Production Statistics 2018”, Statistics Portugal disseminates the main statistical findings regarding the Portuguese industrial production in 2018, obtained from the Annual Survey on Industrial Production (Prodcom Survey).

In this publication, the characterization of the industrial production is based on harmonized methodologies and lists of products, within the European Union, according to the Council Regulation (EEC) 3924/91 of 19th December 1991 and Regulation (CE) 912/2004 of 29th April 2004.

Along with the information disseminated in this publication, additional tables with data on the industrial production of 2018 are available on the Portal of official statistics (www.ine.pt).

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed to this publication. All comments and suggestions, in order to improve future editions, are welcome.

December 2019





[ÍNDICE]

	pág.
INTRODUÇÃO/INTRODUCTION	>3
SUMÁRIO EXECUTIVO/EXECUTIVE SUMMARY	>7
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS	>9
ANÁLISE DE RESULTADOS	>11
1. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	>13
2. PRINCIPAIS RESULTADOS	>17
2.1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE	>24
2.1.1 Divisão 10 – Indústrias alimentares	>24
2.1.2 Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	>26
2.1.3 Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	>28
2.1.4 Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	>30
2.1.5 Divisão 35 - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	>32
3. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL	>33
NOTA METODOLÓGICA	>37
CONCEITOS	>41
INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO	>45



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2018, o total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria atingiu 91,7 mil milhões de euros, representando um aumento nominal de 7,1% face ao ano anterior (+9,3% em 2017).

Em 2018, as atividades que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento verificado no total da indústria, foram a Fabricação de veículos automóveis (...), a Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...) e as Indústrias alimentares com 3,0 p.p., 0,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente. As atividades que contribuíram negativamente foram a Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas, a Indústria do couro e dos produtos de couro e a Indústria das bebidas, todas com -0,1 p.p.

Em 2018, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional aumentou 6,8% (-4,2 p.p. que em 2017). Para esta evolução destacaram-se a *Fabricação de veículos automóveis (...)*, *Eletricidade, gás, vapor (...)* e a *Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...)*, com contributos de 1,1 p.p., 0,9 p.p. e 0,8 p.p., respetivamente. À semelhança do ano anterior, as *Indústrias alimentares* evidenciaram-se com o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional (9,1 mil milhões de euros, correspondendo a 19,9% do total das vendas da indústria para o mercado nacional).

Em 2018, as vendas da indústria para os mercados externos cresceram 7,2% (-0,8 p.p. que no ano anterior). As vendas para o mercado Intra-UE registaram um crescimento superior às do mercado Extra-UE: +9,0% face a +0,5%, respetivamente (+6,6% e +13,5%, pela mesma ordem, em 2017).

EXECUTIVE SUMMARY

In 2018, total sales of products and services in the industry reached EUR 91.7 billion, representing a nominal increase of 7.1% over the previous year (+9.3% in 2017).

In 2018, the activities that recorded the most significant positive contributions to the growth registered in the total industry were Automotive Manufacturing (...), Refined Oil Manufacturing (...) and Food Industries with 3.0 pp, 0.6 pp and 0.4 pp, respectively. The activities that contributed negatively were Manufacture of rubber and plastics, Leather and leather products industry and Beverage industry, all with -0.1 pp.

In 2018, the value of industrial production sold in the domestic market increased by 6.8% (-4.2 pp than in 2017). This evolution was driven by the Manufacturing of motor vehicles (...), Electricity, gas, steam (...) and the Manufacture of refined oil products (...), with contributions of 1.1 pp, 0.9 pp and 0.8 pp, respectively. As in the previous year, Food Industries posted the highest sales volume of products to the domestic market (EUR 9.1 billion, corresponding to 19.9% of total industry sales to the domestic market).

In 2018, industry sales to foreign markets grew by 7.2% (-0.8 pp compared to the previous year). The sales to the Intra-EU market grew faster than for the Extra-EU market: +9.0% compared to +0.5% (+6.6% and +13.5% in 2017, respectively).



As cinco principais divisões cresceram 12,4% no seu conjunto (+11,2% em 2017), representando 44,7% do total da indústria. As divisões 10, *Indústrias alimentares*, e 29, *Fabricação de veículos automóveis reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis*, apresentaram o 1º e 2º maiores pesos no total de vendas e prestação de serviços, totalizando 11,6 milhões de euros e 10,3 milhões de euros, respetivamente. Ambas as divisões registaram variações positivas, de 3,9% e 33,3% respetivamente (+4,2% e +19,8%, pela mesma ordem, em 2017).

Em 2018, 14,7% do valor da produção vendida concentrou-se nos quinze principais produtos industriais produzidos. Os *Gasóleos e marine diesel* apresentaram o valor da produção vendida mais elevado, seguido da *Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes)*.

The top five divisions together grew by 12.4% (+11.2% in 2017), representing 44.7% of the total industry. The divisions 10, Food industries and 29, Manufacture of motor vehicles trailers, semi-trailers and motor vehicle components, presented the 1st and 2nd largest weights in total sales and services, totaling EUR 11.6 million and EUR 10.3 million, respectively. Both divisions registered positive changes of 3.9% and 33.3%, respectively (+4.2% and +19.8%, in the same order, in 2017).

In 2018, 14.7% of the value of production sold was concentrated in the fifteen main industrial products produced. Gas oils and marine diesel presented the highest value of production sold, followed by Other parts and accessories for motor vehicles, tractors and special purpose vehicles (fire, concrete mixers and similar products).

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinal

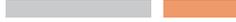
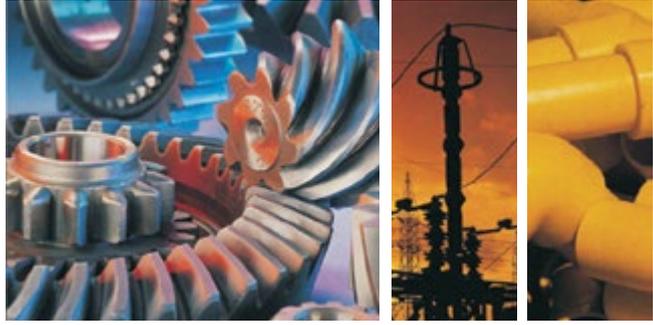
...	Valor confidencial
//	Valor não disponível

Designação

Unidade

Unidade	Designação
A	Ampere
CGT	Arqueação bruta compensada
ct/l	Capacidade de carga útil em toneladas
€	Euros
GWh	Gigawatt-hora
l	Litro
l alc 100%	Litro de álcool puro (100%)
MW	Megawatt
m ³	Metro cúbico
m ²	Metro quadrado
10 ³ Euros	Milhares de euros
10 ³ Nm ³	Milhares de metros cúbicos normalizados
10 ⁶ Euros	Milhões de euros
N.º	Número
ce/el	Número de elementos
c/k	Número de quilates (1 quilate métrico = 2.10 - 4 Kg)
n.º	Número de unidades
pa	Par
%	Percentagem
kg	Quilograma
kg 90% sdt	Quilograma de matéria seca a 90%
kg effect	Quilograma efeito
kg Na ₂ CO ₃	Quilograma de carbonato de sódio
km/h	Quilómetro por hora
kV	Quilovolt
kVA	Quilovolt-ampere
kW	Quilowatt
kWh	Quilowatt-hora
unid.	Unidade de medida
TJ	Terajoule = 1 0 ¹² joules
V	Volt

Sigla/Abreviatura	Designação
a.v.r.	Acondicionado para venda a retalho
CAE - Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas - Revisão 3
CI	Comércio Internacional de Bens
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
IAPI	Inquérito Anual à Produção Industrial
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IPPI	Índice de Preços na Produção Industrial
IVNEI	Índice de Volume de Negócios e Emprego na Indústria
n.e.	Não especificado
n.a.v.r.	Não acondicionado para venda a retalho
NACE - Rev.2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na União Europeia - Revisão 2
NC	Nomenclatura Combinada
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
PT	Portugal
PRODCOM	Classificação Comunitária dos Produtos
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
UE	União Europeia
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada



[ANÁLISE DE RESULTADOS]



1 - CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

As indústrias transformadoras empregaram 18,1% do pessoal ao serviço e concentraram 23,0% do VAB das empresas não financeiras

Em 2018, as indústrias transformadoras representavam 5,4% do número de empresas não financeiras em atividade em Portugal. Nesse ano, as empresas das indústrias transformadoras empregaram 18,1% do pessoal ao serviço, abaixo do registado nos dois anos anteriores, e foram responsáveis por 23,0% do Valor Acrescentado Bruto das empresas não financeiras, percentagem superior ao observado nos dois anos precedentes.

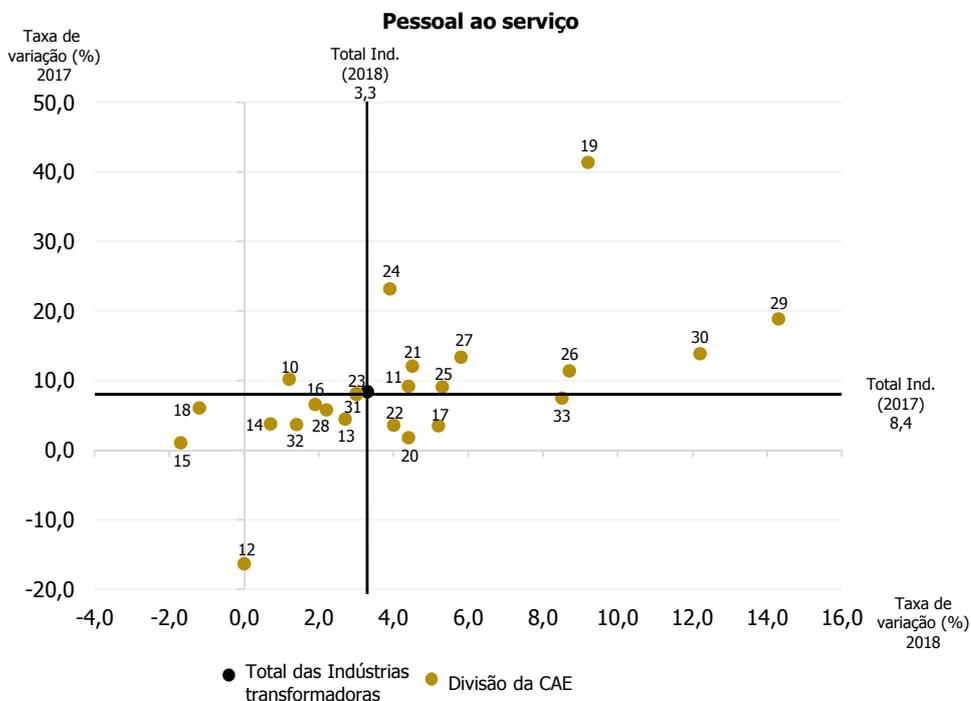
► **Figura 1.0.0.1 - Peso das indústrias transformadoras nas principais variáveis (2008, 2013 e 2018)**



As divisões 29 (Fabricação de veículos automóveis, ...) e 30 (Fabricação de outro equipamento de transporte) registaram as taxas de crescimento do pessoal ao serviço mais elevadas em 2018 (14,3% e 12,2%, respetivamente). No ano anterior, destacaram-se as divisões 19 (Fabricação de coque, ...) e 24 (Indústrias metalúrgicas de base) com crescimentos de 41,4% e 23,2%, respetivamente.

Estas divisões destacam-se, em ambos os anos, por apresentarem taxas de crescimento do pessoal ao serviço acima da média da indústria transformadora.

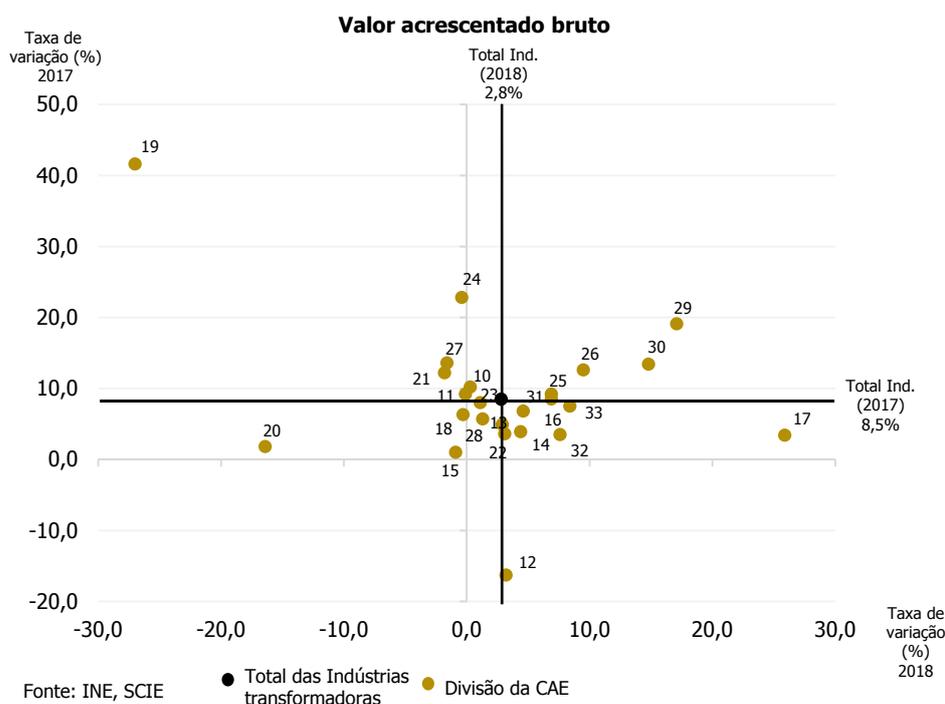
► **Figura 1.0.0.2 - Taxas de variação anuais do Pessoal ao serviço, por divisão e total das Indústrias transformadoras (2017-2018)**



No que se refere ao VAB, as divisões 17 (Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos), 29 (Fabricação de veículos automóveis, ...) e 30 (Fabricação de outro equipamento de transporte) registaram as taxas de crescimento do VAB mais elevadas em 2018 (25,9%, 17,1% e 14,8%, respetivamente). No ano anterior, destacaram-se as divisões 19 (Fabricação de coque, ...), 24 (Indústrias metalúrgicas de base) e a 29 (Fabricação de veículos automóveis, ...) com crescimentos de 41,6%, 22,8% e 19,1%, respetivamente.

O comportamento distinto, em ambos os anos, da Divisão 19 deve-se essencialmente ao efeito de preços. No que respeita à Divisão 29, a par do elevado crescimento do VAB em 2018, também as vendas e prestação de serviços registaram o maior acréscimo, no total da produção industrial, neste ano.

► **Figura 1.0.0.3 - Taxas de variação anuais do VAB, por divisão e total das Indústrias transformadoras (2017-2018)**

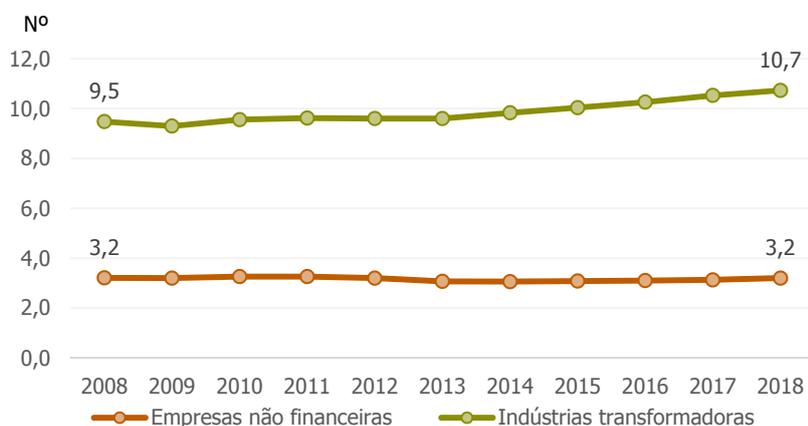


Dimensão média nas indústrias transformadoras foi superior à média das empresas não financeiras

Em 2018, a dimensão média das empresas das indústrias transformadoras foi superior à dimensão média calculada para o total das empresas não financeiras: 10,7 e 3,2 pessoas ao serviço, respetivamente.

A dimensão média das empresas das indústrias transformadoras registou um aumento nos últimos anos, tendo passado de 9,5 pessoas ao serviço em 2008 para 10,7 em 2018. Já no total das empresas não financeiras, a dimensão média permaneceu estável neste período.

► **Figura 1.0.0.4 - Dimensão média das empresas na indústria transformadora (2008-2018)**



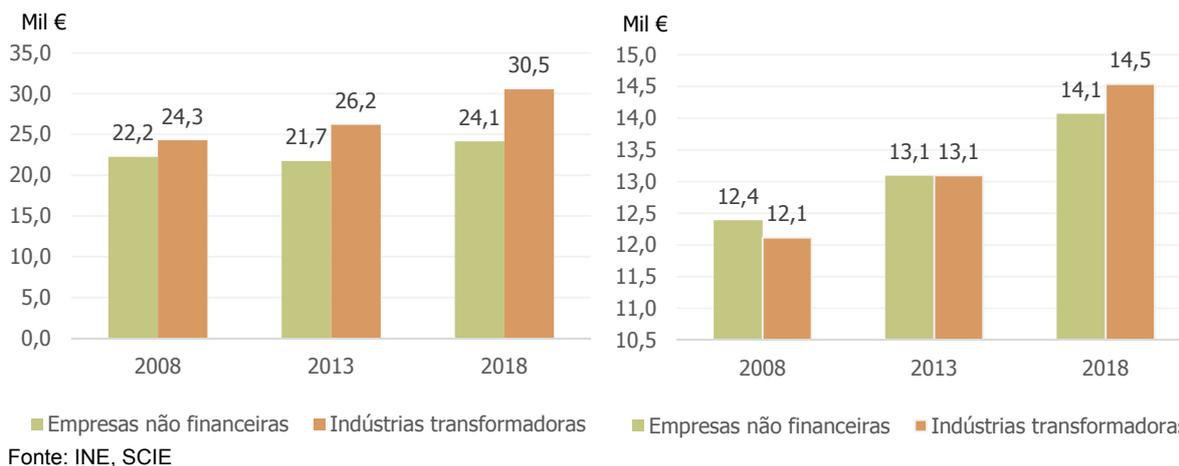
Fonte: INE, SCIE

Melhoria da produtividade do trabalho e da remuneração média anual entre 2008-2018

Em 2018, a produtividade aparente do trabalho nas indústrias transformadoras atingiu 30,5 mil euros, mais 6,4 mil euros que o registado no total das empresas não financeiras. Face a 2008, observa-se uma melhoria neste indicador, tanto nas indústrias transformadoras, como nas empresas não financeiras.

No que se refere à remuneração média anual, em 2018, as indústrias transformadoras registaram 14,5 mil euros por pessoa, mais 0,4 mil euros que nas empresas não financeiras. Face a 2008, observa-se uma melhoria do posicionamento da indústria, sendo que nesse ano a remuneração média anual nas indústrias transformadoras era inferior ao total observado nas empresas não financeiras.

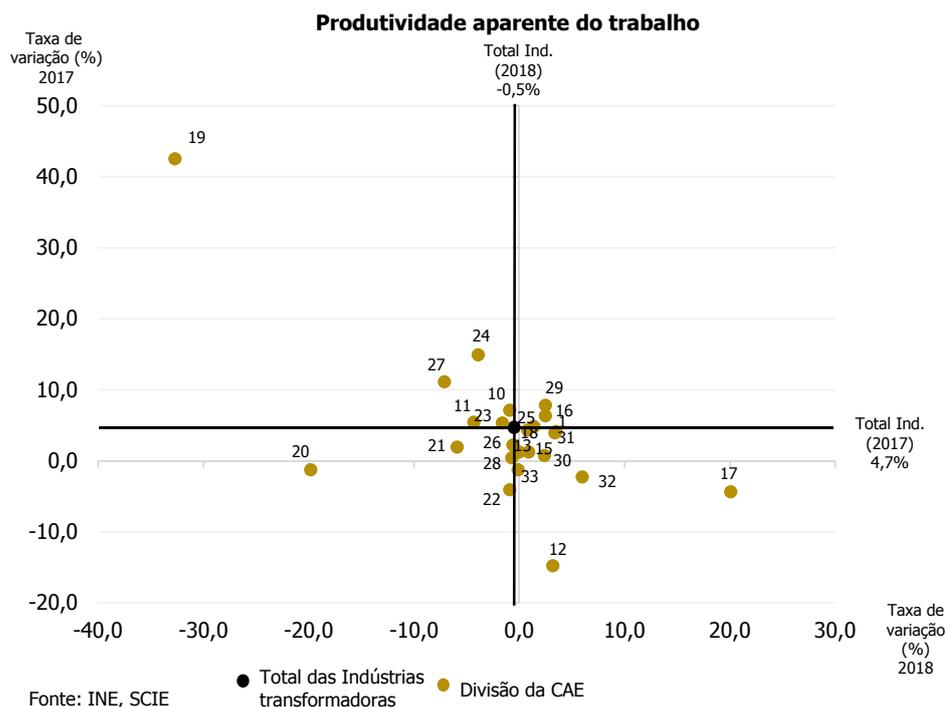
► Figura 1.0.0.5 - Produtividade aparente do trabalho e remuneração bruta anual (2008-2018)



Relativamente à produtividade aparente do trabalho, destacou-se a divisão 17 (Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos) com um crescimento de 20,1% em 2018, apesar do decréscimo no ano anterior. Em 2017, destacaram-se as divisões 19 (Fabricação de coque, ...) e 24 (Indústrias metalúrgicas de base) com os maiores crescimentos, 42,5% e 14,9%, respetivamente.

Em ambos os anos em análise, a Divisão 29 (Fabricação de veículos automóveis, ...) apresentou sempre crescimentos acima da média da indústria transformadora.

► Figura 1.0.0.6 - Taxas de variação anuais da Produtividade aparente do trabalho, por divisão e total das Indústrias transformadoras (2017-2018)

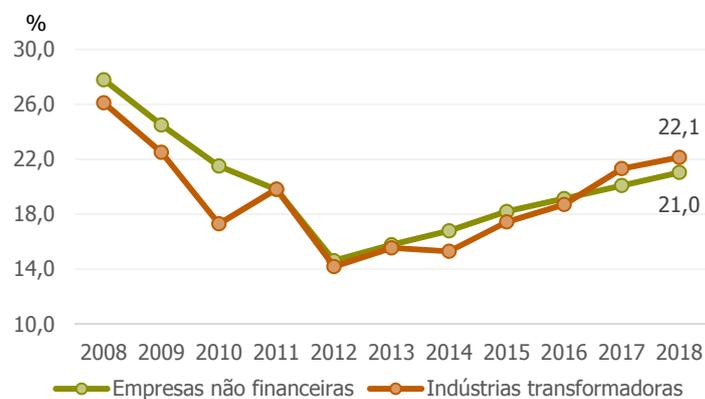


Setor das indústrias transformadoras com uma taxa de investimento de 22,1%

Em 2018, a taxa de investimento das empresas nas indústrias transformadoras foi 22,1% (21,0% no total das empresas não financeiras), mais 0,9 p.p. que em 2017. A formação bruta de capital fixo (FBCF) atingiu 4 970 milhões de euros em 2018, mais 314 milhões que no ano anterior.

No período 2008-2018, observou-se um decréscimo da taxa de investimento até 2012, registando-se uma melhoria constante a partir desse ano. Esta evolução foi semelhante nas indústrias transformadoras e no total das empresas não financeiras.

► Figura 1.0.0.7 - Taxa de investimento (2008-2018)



Fonte: INE, SCIE

Em 2018, as empresas das indústrias transformadoras registaram o maior grau de autonomia financeira (0,43)

Em 2018, as empresas das indústrias transformadoras registaram o maior grau de autonomia financeira, dado pelo rácio entre os capitais próprios e o ativo, e de solvabilidade, que relaciona os capitais próprios com o passivo (0,43 e 0,74, respetivamente). Esta evolução está em linha com o registado no total das empresas não financeiras, embora neste caso as melhorias registadas no período em análise não tenham sido tão expressivas.

► Figura 1.0.0.8 - Solvabilidade e Autonomia financeira (2008, 2013 e 2018)

	Solvabilidade			Autonomia financeira		
	2008	2013	2018	2008	2013	2018
	Valor			Valor		
Empresas não financeiras	0,44	0,49	0,57	0,31	0,33	0,36
Indústrias transformadoras	0,56	0,59	0,74	0,36	0,37	0,43
<i>Diferença</i>	<i>0,12</i>	<i>0,1</i>	<i>0,17</i>	<i>0,05</i>	<i>0,04</i>	<i>0,07</i>

Fonte: INE, SCIE

2 - PRINCIPAIS RESULTADOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Produção industrial com crescimento nominal menos acentuado em 2018 (-2,2 p.p. face a 2017)

O valor das vendas de produtos e da prestação de serviços industriais registou 91,7 mil milhões de euros em 2018, representando um aumento de 7,1% face ao ano anterior (+9,3% em 2017).

As cinco principais divisões cresceram 12,4% no seu conjunto (+11,2% em 2017), representando 44,7% do total da indústria.

A Divisão 10 – *Indústrias alimentares* mantém a preponderância no total das vendas e prestação de serviços, tendo crescido 3,9% face ao ano anterior (+4,2% em 2017), perfazendo 11,6 milhões de euros (12,6% do total da indústria transformadora).

A Divisão 29 – *Fabricação de veículos automóveis reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis* registou um acréscimo de 33,3% em 2018 (+18,9% em 2017), totalizando 10,3 milhões de euros, detendo o 2º maior peso no total de vendas e prestação de serviços (11,3%). Excluindo o impacto desta divisão, o valor da produção das restantes atividades aumentou 4,5% em 2018.

A Divisão 19 - *Produtos petrolíferos refinados*, cresceu pelo segundo ano consecutivo (+9,1%), mas de forma menos acentuada que em 2017 (+19,8%), acréscimos que surgem após uma contração nos dois anos anteriores (-11,9% em 2016 e -11,7% em 2015), em consequência fundamentalmente da flutuação dos preços dos produtos petrolíferos nos mercados internacionais.

A prestação de serviços industriais cresceu 8,3% (+4,5 p.p. face ao registado em 2017). As cinco principais divisões registaram, no seu conjunto, um aumento de 6,6% (+7,0% em 2017). Destas, a Divisão 35 - *Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio* registou a variação mais elevada face ao mesmo período do ano anterior: +32,7% (+1,5% em 2017).

A *Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos* (Divisão 33), a *Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.* (Divisão 28) e a *Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos* (Divisão 25) foram as que mais contribuíram para o total da prestação de serviços em 2018: +2,1 p.p., +1,4 p.p. e +1,3 p.p., respetivamente.

► Figura 2.0.0.1 - Vendas e prestação de serviços por setor de atividade (2017-2018)

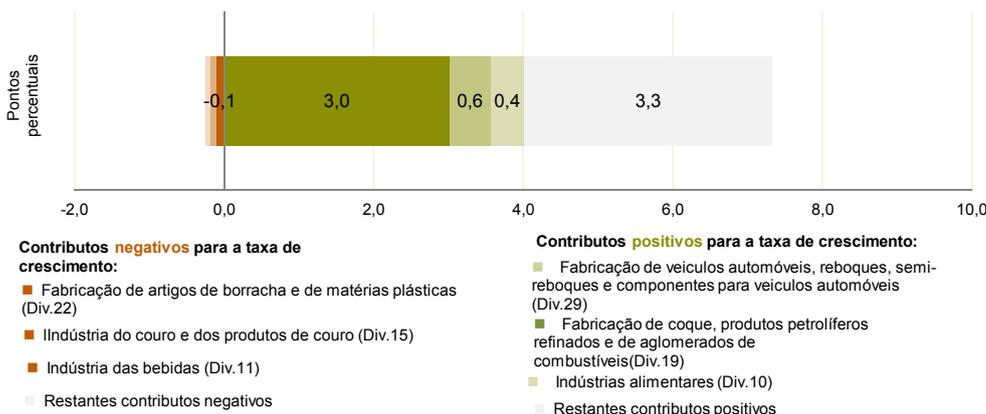
CAE Rev.3	Setor de atividade Designação	Total da venda de produtos e prestação de serviços				Das quais:			
		2018	Peso	Tx. Var 17-18	Rank	Venda de produtos		Prestação de serviços	
						10 ³ Euros	%	2018	Tx. Var 17-18
	Total da indústria	91 666 176	//	7,1	//	88 344 311	17,2	3 321 864	8,3
	Total das 5 principais divisões	40 981 076	44,7	12,4	//	39 981 371	23,8	999 705	6,6
10	Indústrias alimentares	11 565 753	12,6	3,9	1º	11 438 721	3,8	127 032	5,5
29	Fabricação de veículos automóveis reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	10 318 353	11,3	33,3	2º	10 223 512	33,6	94 840	10,0
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	8 336 657	9,1	6,1	3º	8 334 813	6,1	1 844	-16,1
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	6 198 412	6,8	6,7	4º	5 452 915	6,8	745 497	5,5
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria ar frio	4 561 901	5,0	9,0	5º	4 531 410	8,9	30 492	32,7
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	4 433 926	4,8	0,2	6º	4 330 815	-0,1	103 111	17,3
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	4 218 220	4,6	8,1	7º	4 196 956	8,1	21 264	9,4
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4 183 532	4,6	-2,2	8º	4 163 990	-2,1	19 543	-19,4
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 752 794	4,1	6,2	9º	3 592 450	5,3	160 344	29,5
13	Fabricação de têxteis	3 188 244	3,5	1,1	10º	2 930 818	1,6	257 426	-4,1
14	Indústria do vestuário	3 187 454	3,5	0,4	11º	2 985 905	0,3	201 549	3,0
24	Indústrias metalúrgicas de base	3 102 409	3,4	9,7	12º	3 087 269	9,7	15 140	33,1
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	3 089 397	3,4	10,7	13º	3 005 210	10,4	84 187	24,3
11	Indústria das bebidas	2 848 212	3,1	-1,8	14º	2 824 942	-1,1	23 270	-45,7
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2 803 282	3,1	7,0	15º	2 587 823	5,8	215 459	25,3
26	Fabricação de equipamentos informáticos equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	2 630 644	2,9	3,6	16º	2 464 271	4,2	166 373	-5,3
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	2 420 594	2,6	-2,6	17º	2 358 062	-3,3	62 532	36,1
27	Fabricação de equipamento elétrico	2 170 694	2,4	-0,3	18º	2 152 851	-0,1	17 842	-14,4
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	2 143 692	2,3	13,6	19º	1 697 524	12,6	446 168	17,3
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1 759 186	1,9	4,8	20º	1 714 264	5,2	44 922	-8,0
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	1 008 701	1,1	10,9	21º	826 199	11,2	182 503	9,7
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	815 503	0,9	-0,9	22º	742 295	-2,1	73 209	13,2
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	780 523	0,9	3,2	23º	732 768	2,3	47 755	18,5
32	Outras indústrias transformadoras	756 906	0,8	1,4	24º	738 947	2,1	17 960	-21,7
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	717 334	0,8	13,6	25º	635 589	13,7	81 744	12,8
12	Indústria do tabaco	673 853	0,7	3,5	26º	593 994	3,3	79 860	5,0

Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.
Fonte: INE, IAPI

Em 2018, as atividades que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento de 7,1% verificado no total da indústria foram a *Fabricação de veículos automóveis (...)* a *Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...)* e as *Indústrias alimentares* com 3,0 p.p., 0,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente. Estas atividades apresentaram variações positivas relativamente ao ano anterior de 33,3%, 6,1% e 3,9%, respetivamente (19,8%, 18,9% e 4,2%, pela mesma ordem, em 2017).

As atividades que contribuíram de forma negativa para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços em 2018 foram a *Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas* a *Indústria do couro e dos produtos de couro* e a *Indústria das bebidas*, todas com -0,1 p.p.

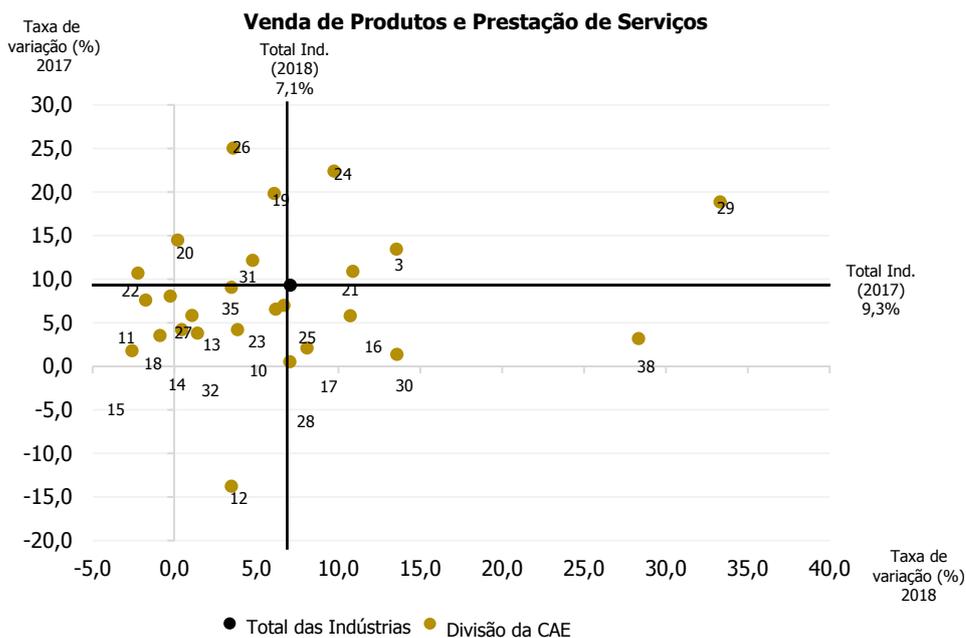
► **Figura 2.0.0.2 - Contributo das principais divisões de atividade para a taxa de crescimento do total da venda de produtos e prestação de serviços (2018)**



Fonte: INE, IAPI

As divisões 29 (Fabricação de veículos automóveis, ...), 24 (Indústrias metalúrgicas de base), 33 (Reparação, manutenção e inst. de máq. e equipamentos) e 21 (Fabricação de produtos farmacêuticos) destacaram-se positivamente das restantes, por apresentarem taxas de variação da Venda de produtos e Prestação de serviços acima das observadas para o total das Indústrias transformadoras nos últimos dois anos (7,0% em 2018 e 9,7% em 2017). Destaque ainda para a divisão 12 (Fabricação de tabaco), que passou de -13,8% em 2017, para +3,5% em 2018 (+17,3 p.p.).

► **Figura 2.0.0.3 - Taxas de variação anuais das Vendas de produtos e Prestação de serviços, por divisão e total da Indústria (2017-2018)**



Notas: A Divisão 35 exclui as seguintes CAE: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A Divisão 38 exclui as seguintes CAE: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI

O valor da produção vendida manteve o crescimento em todos os mercados

Em 2018, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional registou um aumento de 6,8% (-4,2 p.p. que em 2017). Para esta evolução destacaram-se a *Fabricação de veículos automóveis (...)*, *Eletricidade, gás, vapor (...)* e a *Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...)*, com contributos de 1,1 p.p., 0,9 p.p. e 0,8 p.p., respetivamente. À semelhança do ano anterior, as *Indústrias alimentares* evidenciaram-se com o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional: 9,1 mil milhões de euros, correspondendo a 19,9% do total das vendas da indústria para o mercado nacional e a 79,5% das vendas das *Indústrias alimentares*.

Em 2018, as vendas da indústria para os mercados externos cresceram 7,2% (-0,8 p.p. face ao ano anterior). O mercado Intra-UE registou um crescimento superior ao mercado Extra-UE: +9,0% e +0,5%, respetivamente (+6,6% e +13,5%, pela mesma ordem, em 2017).

As divisões que mais se destacaram no montante das vendas para os mercados externos foram a *Fabricação de veículos automóveis*, com 8,1 mil milhões de euros em 2018 (+34,3% face a 2017; +10,5% no ano anterior), a *Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos*, com 3,0 mil milhões de euros (+4,8%; +4,4% em 2017), e a *Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, com 2,9 mil milhões de euros de vendas de produtos (+4,5%; +27,9% em 2017).

► Figura 2.0.0.4 - Valor da produção vendida por mercado de destino (2017-2018)

Setor de atividade		Venda de produtos									
		Intra-UE		Extra-UE		Total dos mercados externos		Rank total ▼	Mercado nacional		
		2018	Tx. Var 17-18	2018	Tx. Var 17-18	2018	Tx. Var 17-18		2018	Tx. Var 17-18	Rank
CAE Rev.3	Designação	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%		
Total dos setores de atividade		34 410 992	9,0	8 301 408	0,5	42 712 400	7,2	//	45 631 911	6,8	//
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	7 637 102	36,5	506 352	7,6	8 143 454	34,3	1º	2 080 058	30,8	6º
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	2 428 693	10,1	566 609	-13,2	2 995 302	4,8	2º	2 457 613	9,5	5º
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	1 593 740	16,3	1 316 458	-6,9	2 910 198	4,5	3º	5 424 615	7,0	2º
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	2 188 086	-4,9	432 377	7,2	2 620 463	-3,1	4º	1 543 526	-0,4	11º
14	Indústria do vestuário	2 304 716	-1,7	230 198	5,9	2 534 914	-1,1	5º	450 991	8,5	22º
10	Indústrias alimentares	1 862 034	6,3	483 749	5,1	2 345 783	6,0	6º	9 092 939	3,3	1º
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1 856 837	-3,2	408 380	-7,4	2 265 218	-4,0	7º	2 065 597	4,4	7º
13	Fabricação de têxteis	1 306 492	-0,8	563 168	5,8	1 869 660	1,1	8º	1 061 158	2,4	15º
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1 411 230	-4,5	365 607	12,1	1 776 837	-1,5	9º	810 986	26,3	16º
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	1 526 214	-2,4	206 987	-10,1	1 733 201	-3,4	10º	624 860	-3,1	19º
27	Fabricação de equipamento elétrico	1 184 611	1,8	490 080	-1,0	1 674 692	0,9	11º	478 160	-3,6	21º
24	Indústrias metalúrgicas de base	1 547 946	10,9	95 737	5,0	1 643 683	10,5	12º	1 443 586	8,7	12º
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1 150 106	-0,9	487 277	3,4	1 637 383	0,4	13º	1 955 067	9,9	9º
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	1 041 829	1,1	547 347	14,1	1 589 176	5,2	14º	1 416 034	16,9	13º
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	1 099 077	16,8	138 492	7,1	1 237 569	15,6	15º	2 959 386	5,2	4º
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	805 624	2,5	254 226	1,8	1 059 850	2,4	16º	654 414	10,0	18º
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	813 318	-7,7	105 761	-30,2	919 079	-11,0	17º	1 545 192	16,1	10º
11	Indústria das bebidas	476 916	5,2	355 940	-3,7	832 856	1,2	18º	1 992 086	-2,0	8º
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	418 336	29,8	217 143	7,9	635 480	21,4	19º	1 062 044	8,0	14º
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	374 280	10,5	193 868	27,9	568 148	15,9	20º	67 441	-2,2	25º
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	307 841	14,1	239 256	14,2	547 096	14,1	21º	279 102	5,7	24º
12	Indústria do tabaco	507 935	10,0	24 910	-49,9	532 845	4,2	22º	61 149	-3,9	26º
32	Outras indústrias transformadoras	349 996	10,7	48 007	6,3	398 003	10,1	23º	340 943	-5,9	23º
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	137 040	-2,8	13 997	65,1	151 037	1,1	24º	581 731	2,6	20º
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	74 208	-0,6	9 484	-0,5	83 692	-0,6	25º	658 603	-2,3	17º
35	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	6 782	40180,6			6 782	40180,6	26º	4 524 628	8,8	3º

Nota: A divisão 35 – Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI

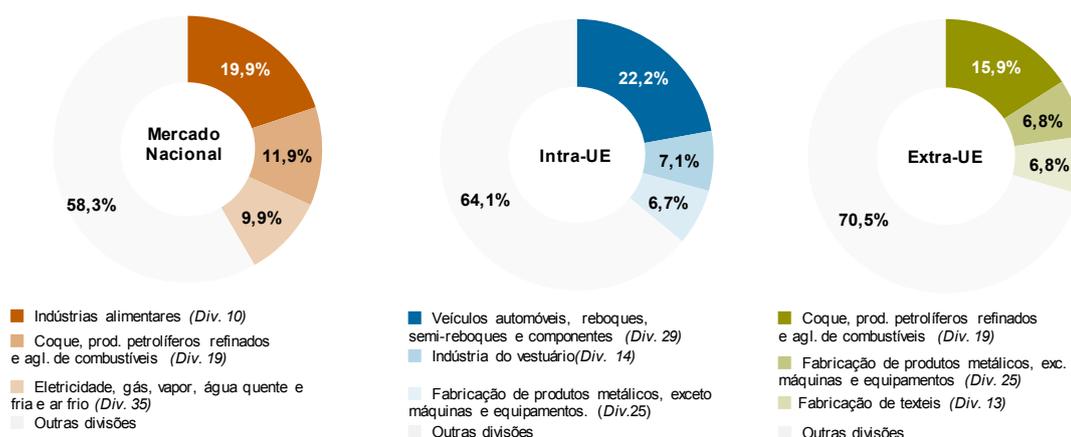


As atividades que registaram o maior peso no total da produção vendida para o mercado nacional foram as mesmas do ano anterior: *Indústrias alimentares* (19,9%), *Produtos petrolíferos (...)* (11,9%) e produção de *Eletricidade, gás e água* (9,9%). Esta última continua a manter a produção vendida quase exclusivamente no mercado nacional.

Nas vendas para o mercado Intra-UE, a produção de Veículos automóveis prossegue como a atividade com maior relevância, tendo representado 22,2% do total da produção vendida para este mercado (17,7% em 2017). Seguem-se as vendas de produtos da Indústria do vestuário e da Fabricação de produtos metálicos, que representam 7,1% e 6,7% do total, respetivamente (7,4% e 7,3%, pela mesma ordem, em 2017).

A maior parcela das vendas para países Extra-UE resultou da venda de Produtos petrolíferos (15,9%; 17,1% em 2017) e da venda de Produtos metálicos e de Produtos têxteis (ambos com 6,8%; 7,9% e 6,4%, respetivamente, em 2017).

► Figura 2.0.0.5 - Principais atividades industriais por mercado de destino (2018)



Fonte: INE, IAPI

Recuperação nas vendas de Outras partes e acessórios para veículos automóveis

Em 2018, 14,7% do valor da produção vendida concentrou-se nos quinze principais produtos industriais produzidos, diminuindo a concentração em -1,6 p.p. face a 2017. Os *Gasóleos e marine diesel* apresentaram o valor da produção vendida mais elevado nos dois últimos anos. Seguiram-se as *Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (...)* que subiram dois lugares no ranking.

Em 2018, dos principais produtos vendidos, destacaram-se em termos de variação positiva, os afetos à Divisão 29 - *Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes (...)*, nomeadamente as *Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (...)* e *Silenciosos e tubos de escape e suas partes* (com +51,2% e +5,0%, respetivamente) e a Divisão 35 - *Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, a eletricidade hidráulica* (com +53,2%).

No ano anterior os crescimentos mais acentuados também se registaram nos mesmos produtos da Divisão 29 (respetivamente com variações de +13,9% e +10,1%) e na Divisão 35 o maior acréscimo foi observado na Eletricidade térmica (+16,0%).

► Figura 2.0.0.6 - Principais produções industriais (2018)

Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida	Vendas de produtos			
					2018	2018	2018 (10 ³ Euros)	Peso
			2018	2018		%		
Total da indústria (2294 produtos)		//	//	//	88 344 311	//	//	//
Total dos 15 principais produtos		//	//	//	12 963 280	14,7	//	//
192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	1º
293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	2 407 937	2,7	51,2	2º
351101030	Eletricidade térmica	10 ³ kWh	28 275 060	26 153 556	2 050 621	2,3	-0,8	3º
192002100	Gasolina para motores	kg	4º
291002100	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motc de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm3	nº	5º
351101073	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	10 ³ kWh	14 147 750	14 053 509	1 316 653	1,5	3,6	6º
291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motc diesel ou semidiesel, 1500 cm3 < cilindrada <= 2500 cm3 (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	nº	82 485	82 294	1 231 801	1,4	2,9	7º
351101072	Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas)	10 ³ kWh	13 166 296	13 056 859	922 858	1,0	53,2	8º
192002400	Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina e do tipo querosene	kg	9º
221101355	Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	nº	17 989 218	18 155 842	871 772	1,0	-0,3	10º
152011352	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso feminino	pa	29 968 174	30 558 713	862 678	1,0	-1,3	11º
293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	46 116 266	45 899 500	860 313	1,0	5,0	12º
171101200	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	kg 90% sdt	1 870 626 884	1 396 741 613	829 170	0,9	0,5	13º
264001270	Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou reprodução de som	nº	7 868 696	7 868 696	810 569	0,9	-7,7	14º
171201439	Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% e de peso >= 40 g/m ² mas <= 150 g/m ² , em folhas	kg	971 055 558	1 130 866 554	798 909	0,9	4,0	15º

(continua)

► Figura 2.0.0.6 - Principais produções industriais (2018) (cont.)

Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida	Vendas de produtos			
					2017 (10 ³ Euros)	Peso	Tx. Var 16-17	Rank
Total da indústria (2294 produtos)		//	//	//	82 550 352	//	//	//
Total dos 15 principais produtos		//	//	//	13 422 882	16,3	//	//
192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	1º
351101030	Eletricidade térmica	10 ³ kWh	32 763 304	29 610 343	2 066 189	2,5	16,0	2º
192002100	Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação	kg	3º
293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	1 592 998	1,9	13,9	4º
351101073	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	10 ³ kWh	13 805 167	13 693 964	1 270 744	1,5	4,3	5º
291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm ³ < cilindrada <= 2500 cm ³ (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	nº	75 391	75 136	1 196 584	1,4	-3,0	6º
264001270	Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou reprodução de som	nº	9 175 307	9 175 307	878 115	1,1	7,6	7º
221101355	Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	nº	18 491 237	18 334 668	874 148	1,1	3,4	8º
152011352	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso feminino	pa	30 791 943	31 042 284	873 774	1,1	4,5	9º
171101200	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	kg 90% sdt	1 911 791 033	1 699 699 538	824 938	1,0	-9,6	10º
293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	36 684 679	36 693 021	819 326	1,0	10,1	11º
141403000	T-shirts (inclui os bodies) e camisolas interiores (camisetas) de malha	nº	139 930 571	137 717 652	792 540	1,0	8,1	12º
171201439	Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% e de peso >= 40 g/m ² mas <= 150 g/m ² , em folhas	kg	1 184 240 562	1 176 644 518	768 493	0,9	-1,8	13º
152011351	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso masculino	pa	26 436 721	26 669 422	755 695	0,9	-0,4	14º
257345070	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	nº	13 615	13 137	709 339	0,9	3,0	15º

Fonte: INE, IAPI

2.1 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIVISÕES DE ATIVIDADE

Em 2018, as cinco principais divisões de atividade foram responsáveis por 44,7% do valor total da produção vendida e serviços prestados (43,2% em 2017, 42,4% em 2016), representando uma concentração crescente nos principais setores de atividade.

2.1.1 Divisão 10 - Indústrias alimentares

Em 2018, o valor da produção vendida cresceu 3,8% face ao ano anterior (+4,6% em 2017).

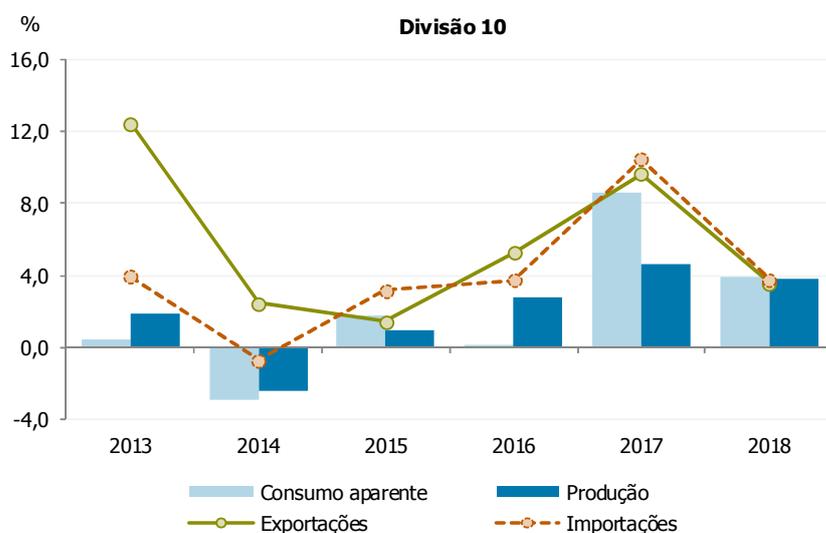
As vendas para o mercado Nacional aumentaram 3,3% (-0,9 p.p. face ao ano anterior). O Pão constituiu o principal produto vendido, gerando 594 milhões de euros e representando 5,2% do total da divisão.

Em 2018, o valor da produção vendida da Divisão 10 - *Indústrias alimentares* cresceu 3,8%, correspondendo a uma desaceleração face a 2017 (+4,6%).

O consumo aparente calculado para os produtos desta divisão diminuiu o ritmo de crescimento em 2018, em resultado de aumentos menos acentuados de todas as suas componentes, face ao ano anterior. A par de desacelerações intensas nas importações e nas exportações, também a produção nacional das Indústrias alimentares cresceu menos que em 2017 (-0,8 p.p.), o que se refletiu num crescimento do consumo aparente bem menos acentuado que o verificado em 2017.

O comportamento desta variável nesta Divisão da CAE influenciou de forma significativa a variação global do consumo aparente do total da indústria transformadora, dado o peso das vendas das Indústrias alimentares (12,6%) no total.

► Figura 2.1.1.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente das Indústrias alimentares



Fonte: INE, IAPI e CI

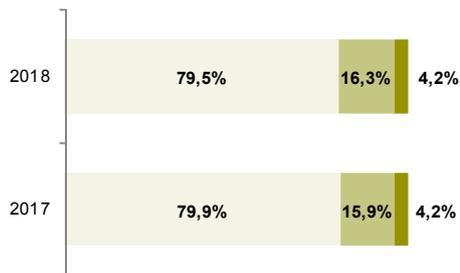
Produção vendida no mercado Intra-UE manteve um crescimento significativo

O acréscimo da produção vendida na indústria alimentar (+3,8% em 2018, +4,6% em 2017) resultou particularmente das vendas para o mercado Nacional (+3,3%; +4,2% em 2017). Para os mercados Intra-UE e Extra-UE as vendas cresceram 6,3% e 5,1%, respetivamente (+8,2% e +0,6%, pela mesma ordem, em 2017).

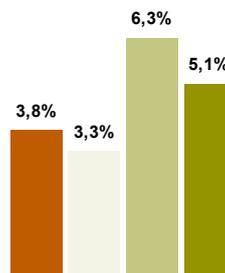
► Figura 2.1.1.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2017-2018)

Divisão 10 - Indústrias alimentares

Peso dos mercados de destino nas vendas totais de produtos



Vendas de produtos - taxa de variação



■ Total ■ Mercado nacional ■ Intra-UE ■ Extra-UE

Fonte: INE, IAPI

Os cinco principais produtos produzidos da Indústria alimentar representaram 21,3% do valor da produção vendida. Entre estes, o Pão constituiu o principal produto vendido em 2018, gerando 594 milhões de euros e representando 5,2% do total da Divisão, apesar do decréscimo de 3,2% em comparação com o ano anterior.

Dos cinco principais produtos desta atividade, destacaram-se com variações positivas mais significativas, face ao ano anterior, o Azeite virgem que cresceu 20,1% e a Pastelaria com um aumento de 9,9%.

► Figura 2.1.1.3 - Principais produtos (2018)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 2017-2018	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var 2017-2018
						%			10 ³ Euros
Indústrias alimentares (div. 10)			//	//	//	//	11 438 721	//	//
1º	107101100	Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos	kg	442 711 004	429 031 143	-3,5%	593 578	5,2%	-3,2%
2º	107101200	Pastelaria	kg	192 434 503	191 256 761	-4,9%	568 879	5,0%	9,9%
3º	109101037	Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	kg	1 612 281 231	1 701 290 423	5,4%	450 223	3,9%	-1,1%
4º	104122210	Azeite virgem, não quimicamente modificado (inclui azeite virgem lampante e corrente)	kg	122 903 715	117 268 757	27,5%	419 021	3,7%	20,1%
5º	105104050	Queijos ralados ou em pó, queijos de pasta azul e outros queijos	kg	80 097 055	77 986 853	-0,5%	401 943	3,5%	4,8%
Total dos principais produtos (5 de 292)			//	//	//	//	2 433 645	21,3%	5,0%

Fonte: INE, IAPI

2.1.2 Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis

Em 2018, o valor da produção vendida na atividade de Fabricação de veículos automóveis e seus componentes cresceu 33,6% (+18,8% em 2017), destinando-se maioritariamente ao mercado externo (79,7%, +0,5 p.p. face a 2017).

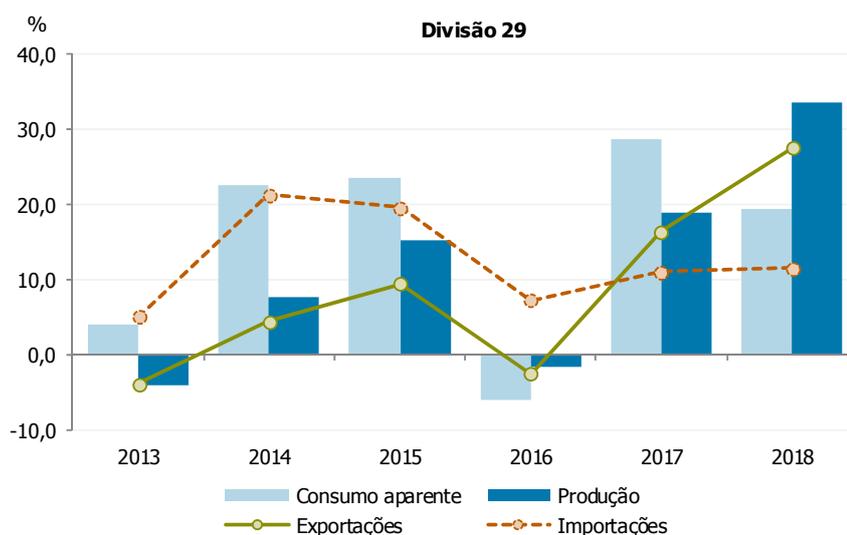
O mercado Intra-UE manteve-se como principal mercado de destino da produção automóvel nacional, e cresceu 36,5% face ao ano anterior (+5,7% em 2017).

Os cinco principais produtos representaram mais de metade do total das vendas na divisão.

Em 2018, o valor da produção vendida na atividade de Fabricação de veículos automóveis e seus componentes cresceu 33,6% (+18,8% em 2017), destinando-se maioritariamente ao mercado externo (79,7%, +0,5 p.p. face a 2017).

Apesar do acréscimo significativo da produção em 2018, o consumo aparente desacelerou, em resultado do forte aumento das exportações. Em 2017 e 2018 as taxas de variação das exportações e da produção superaram a das importações.

► Figura 2.1.2.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis



Fonte: INE, IAPI e CI

Expansão do valor da produção vendida para os mercados externos

Em 2018, o mercado Intra-UE manteve-se como principal mercado de destino da produção automóvel nacional, correspondendo a 74,7% (73,1% em 2017) das vendas totais. As vendas para os mercados nacional e Intra-UE cresceram acentuadamente e com semelhante intensidade (30,8% e 36,5%, face a 2017), enquanto as vendas para o mercado Extra-UE aumentaram 7,6%.

► Figura 2.1.2.2 Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2017-2018)

Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para



Fonte: INE, IAPI

Quatro, dos cinco principais produtos mais representativos desta Divisão observaram crescimentos face ao ano anterior. As *Outras partes e acessórios para veículos automóveis* foi um dos produtos que mais contribuiu para o crescimento desta atividade, com um aumento de 51,2%.

► Figura 2.1.2.3 - Principais produtos (2018)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 2017-2018	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var 2017-2018
						%			10 ³ Euros
		Fabricação de veículos automóveis, reboques semirreboques e componentes para veículos automóveis (div. 29)	//	//	//	//	10 223 512	//	//
1º	293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	//	2 407 937	21,1%	51,2%
2º	291002100	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm3	kg	123 569	123 532	190,5%	1 597 722	14,0%	141,7%
3º	291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm3 < cilindrada <= 2500 cm3 (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	kg	82 485	82 294	9,5%	1 231 801	10,8%	2,9%
4º	293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	46 116 266	45 899 500	25,1%	860 313	7,5%	5,0%
5º	293201000	Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	kg
Total dos principais produtos (5 de 36)			//	//	//	//	...	//	//

Fonte: INE, IAPI

2.1.3 Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

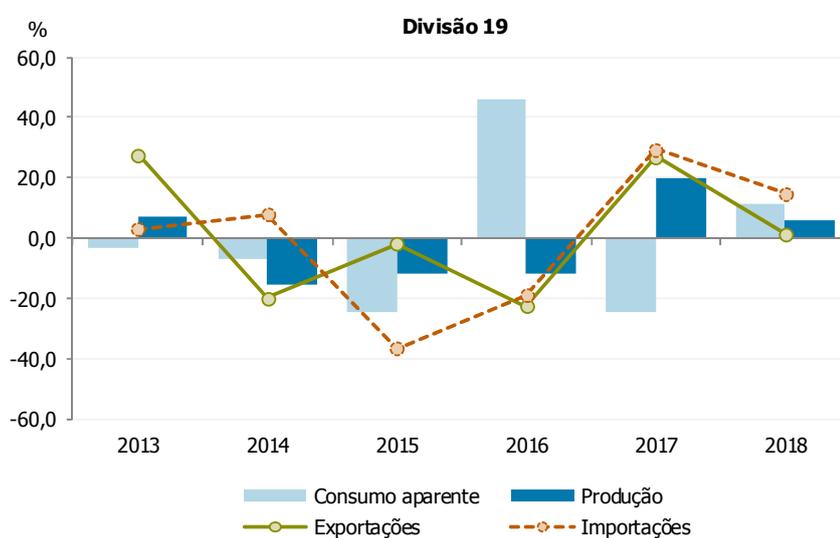
Em 2018 a produção de Produtos petrolíferos (...) (Divisão 19) aumentou 6,1%, correspondendo a uma significativa desaceleração face a 2017 (+19,8% nesse ano).

A estrutura dos mercados de destino da produção vendida manteve-se semelhante à do ano anterior, destacando-se em 2018 o acréscimo de 16,3% nas vendas para mercados Intra-UE.

Em 2018 a produção de Produtos petrolíferos (...) (Divisão 19) aumentou 6,1%, correspondendo a uma significativa desaceleração face a 2017 (+19,8% nesse ano).

O consumo aparente nesta atividade cresceu em 2018, em consequência dos movimentos positivos observados na produção e nas importações. De 2014 a 2016 as exportações e as vendas de produtos na Fabricação de Produtos petrolíferos decresceram devido a diminuições de preços. No entanto, em 2017 os preços tiveram variações positivas acentuadas, impulsionando as vendas na ordem dos 19,8%. Em 2018, os crescimentos das exportações e da produção foram significativamente menos acentuados que no ano anterior.

► Figura 2.1.3.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis



Fonte: INE, IAPI e CI

Desaceleração no valor da produção vendida de produtos petrolíferos

Os acréscimos no valor dos produtos vendidos nesta Divisão foram impulsionados pelas variações positivas dos mercados nacional e Intra-UE (+7,0% e +16,3%, respetivamente), enquanto as vendas para o mercado Extra-UE diminuíram 6,9%. Na estrutura dos mercados de destino da produção vendida, os mercados Intra-UE e Extra-UE detinham um peso de 19,1% e 15,8% (17,4% e 18,0%, em 2017, respetivamente), enquanto o mercado Nacional se destaca com um peso de 65,1% (64,5% em 2017).

► Figura 2.1.3.2 Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2017-2018)

Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e aglomerados de combustíveis



Fonte: INE, IAPI

Em 2018, os cinco principais produtos (de um total de 13) representaram 92,9% do valor total da produção vendida.

Em 2018 os *Fuelóleos* cresceram 18,8%, após terem crescido 38,7% em 2017.

► Figura 2.1.3.3 - Principais produtos (2018)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 2017-2018	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var 2017-2018
						%	10 ³ Euros	%	%
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinado e de aglomerados de combustíveis <div>(div.19)</div>			//	//	//	//	8 334 813	//	//
1º	192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg
2º	192002100	Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação	kg
3º	192002200	Carboretadores (jet fuel) do tipo gasolina (destilado de petróleo, de 100°C a 250°C, obtido por mistura de querosene e de gasolina, especialmente para turbomotores)	kg
4º	192002800	Fuelóleos, n.e.	kg	2 306 324 240	2 286 802 488	-4,0%	781 775	6,8%	18,8%
5º	192002700	Óleos médios de petróleo; frações médias, n.e. (inclui nafta)	kg
Total dos principais produtos (5 de 13)			//	//	//	//	7 294 758	92,9%	0,0%

Fonte: INE, IAPI

2.1.4 Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

Em 2018 a venda de produtos da Fabricação de produtos metálicos (Divisão 25) cresceu 6,7%, correspondendo a uma desaceleração face ao ano anterior (+7,6% em 2017).

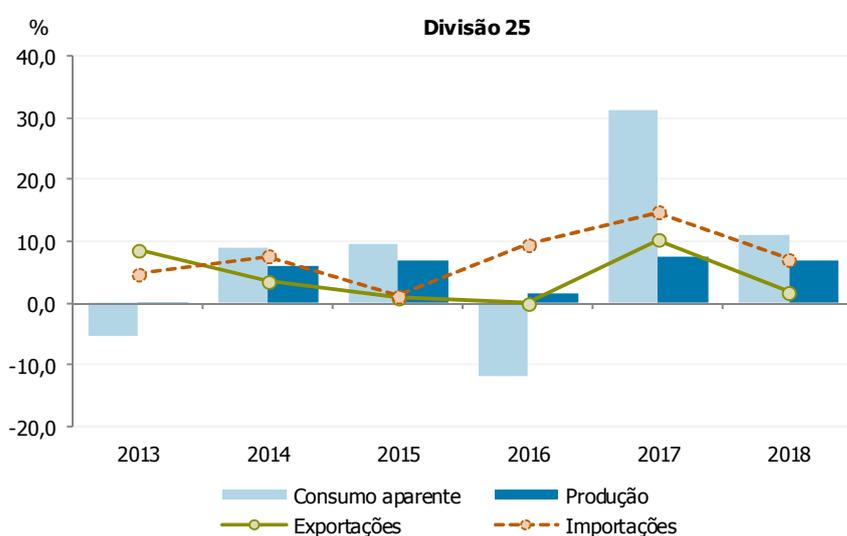
Foram os mercados Nacional (peso de 45,1% no total dos mercados) e Intra-UE (peso de 44,5%) que impulsionaram as vendas no total desta divisão, com as vendas para o mercado Extra-UE a diminuírem 13,2%.

Em 2018 a venda de produtos da Fabricação de produtos metálicos (Divisão 25) cresceu 6,7%, correspondendo a uma desaceleração face ao ano anterior (+7,6% em 2017).

Em 2018 a venda de produtos da Fabricação de produtos metálicos (Divisão 25) cresceu 6,7%, correspondendo a uma desaceleração face ao ano anterior (+7,6% em 2017).

Em 2018, as exportações e as importações registaram um decréscimo no ritmo de crescimento o que, associado à variação na produção, condicionou o comportamento do consumo aparente, que registou uma forte desaceleração face ao ano anterior.

► Figura 2.1.4.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos



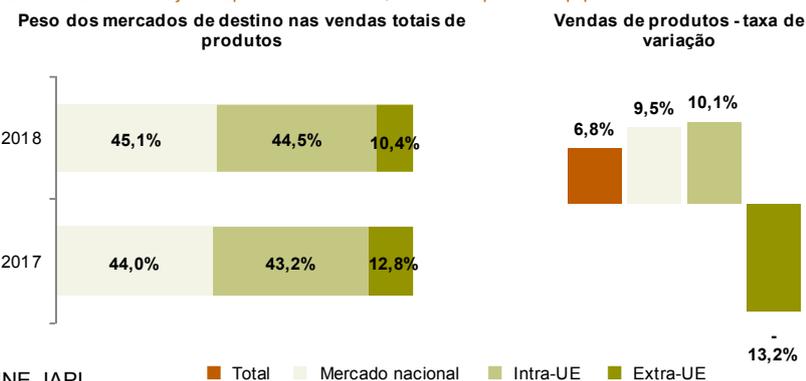
Fonte: INE, IAPI e CI

Desaceleração das vendas da Fabricação de produtos metálicos

Em 2018, a *Fabricação de produtos metálicos* teve como principais destinos o mercado Nacional e o mercado Intra-UE, registando-se aumentos de 9,5% e 10,1%, respetivamente (+12,0% e +2,1%, pela mesma ordem, em 2017). As vendas para o mercado Extra-UE decresceram 13,2% em 2018, após um acréscimo de 12,6% no ano anterior. A estrutura de distribuição das vendas de produtos desta Divisão pelos vários mercados tem-se mantido relativamente estável.

► Figura 2.1.4.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2017-2018)

Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos



Fonte: INE, IAPI

Nesta Divisão, os cinco principais produtos representaram 41,0% do valor total das vendas. Os *Moldes para borracha ou plástico*, registaram o maior valor de vendas nesta divisão, correspondendo a 785 milhões de euros, tendo crescido 10,6% face ao ano anterior. A produção de *Portas, janelas (...)*, foi o segundo produto mais significativo, observando um acréscimo de 9,6% em 2018, alcançando 567 milhões de euros. Nos cinco principais produtos, apenas as vendas de *Construções pré-fabricadas de ferro ou aço* registaram uma redução em 2018 (-1,1%).

► Figura 2.1.4.3 - Principais produtos (2018)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 2017-2018	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var 2017-2018
						%	10 ³ Euros	%	
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (div. 25)			//	//	//	//	5 452 915	//	//
1º	257345070	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	nº	12 278	11 421	-13,1%	784 527	6,9%	10,6%
2º	251201050	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio	nº	3 398 210	5 429 213	77,4%	566 956	5,0%	9,6%
3º	251101030	Construções pré-fabricadas de ferro ou aço	//	//	//	//	334 924	2,9%	-1,1%
4º	259902945	Obras de ferro ou aço, n.e. (inc.tabaqueiras, cigarreiras, cx.de pó-de-arroz, estojos p/pintura de rosto e semelh.,de algibeira; "cestos" p/filtrar a água à entrada dos esgotos),exc.carretéis p/cabos, tubos, portinholas de vent.não mec..goteiras e ganchos	//	//	//	//	330 252	2,9%	7,7%
5º	251102350	Outras estruturas, de ferro fundido, ferro ou aço, principalmente em chapa (exceto painéis múltiplos constituídos por duas chapas com nervuras e uma alma isolante)	kg	111 876 856	111 937 885	2,8%	218 073	1,9%	7,5%
Total dos principais produtos (5 de 220)			//	//	//	//	2 234 733	41,0%	7,7%

Fonte: INE, IAPI

2.1.5 Divisão 35 - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

A produção de Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio destinou-se na totalidade ao mercado Nacional. Esta atividade observou um aumento de 8,9% nas vendas de produtos (+3,5% em 2017), com um decréscimo de 0,9% nos preços.

Entre os 10 produtos desta atividade, a Produção de eletricidade térmica foi o mais vendido, representando 17,9% do total de venda de produtos desta Divisão.

A produção de Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio destinou-se na totalidade ao mercado Nacional. Esta atividade observou um aumento de 8,9% nas vendas de produtos (+3,5% em 2017), com um decréscimo de 0,9% nos preços.

No conjunto dos cinco produtos mais vendidos desta Divisão, a Eletricidade térmica foi o produto mais vendido, representando 17,9% do total e contraindo 0,8% face a 2017. Este produto e a *Eletricidade por conversão fotovoltaica (...)*, que diminuiu 3,1%, foram os únicos neste grupo a observarem decréscimos em 2018. A *Eletricidade eólica (...)*, a *Eletricidade hidráulica (...)* e a *Outra eletricidade registaram* evoluções positivas de 3,6%, 53,2% e 20,3%, respetivamente.

► Figura 2.1.5.1 - Principais produtos (2018)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var
						2017-2018			
					%		%		
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (div. 35)			//	//	//	//	4 531 410	//	//
1º	351101030	Eletricidade térmica	kg	28 275 060	26 153 556	-11,7%	2 050 621	17,9%	-0,8%
2º	351101073	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	kg	14 147 750	14 053 509	2,6%	1 316 653	11,5%	3,6%
3º	351101072	Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas)	kg	13 166 296	13 056 859	66,0%	922 858	8,1%	53,2%
4º	351101075	Eletricidade por conversão fotovoltaica de energia solar	//	//	//	//	70 103	0,6%	-3,1%
5º	351101079	Outra eletricidade (pilhas de combustível, etc., ligada à rede)	kg	603 939	561 379	17,4%	62 533	0,5%	20,3%
Total dos principais produtos (5 de 10)			//	//	//	//	4 422 768	38,7%	8,8%

Fonte: INE, IAPI

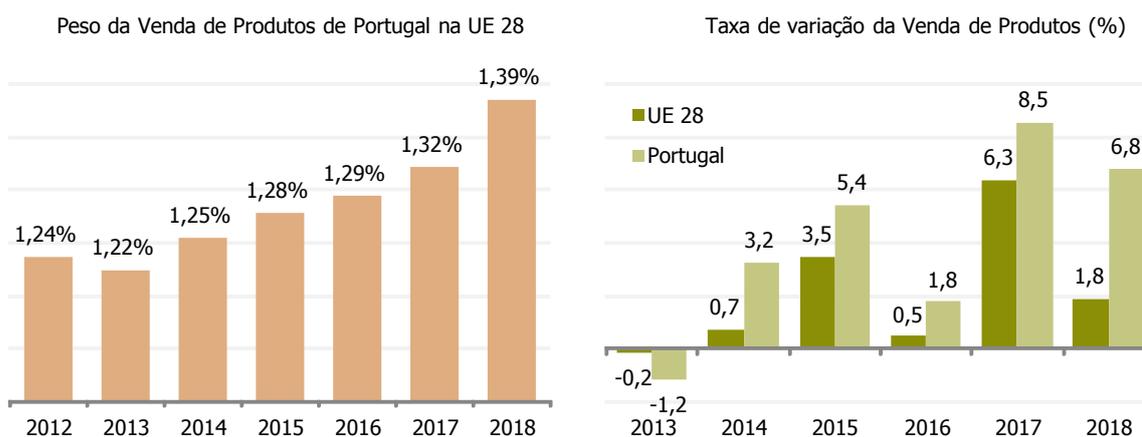
3 - COMPARAÇÃO INTERNACIONAL¹

O crescimento da produção industrial em Portugal superou o observado no conjunto da União Europeia

Em 2018, no âmbito da comparação europeia, que exclui as divisões 19 (*Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados combustíveis*) e 35 (*Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio*), Portugal registou um crescimento de 6,8% (+8,5% em 2017) no valor das vendas de produtos industriais, enquanto a União Europeia cresceu 1,8% (+6,3% em 2017), registando em ambos os casos tendências de abrandamento face ao ano anterior, mais acentuada no total da UE.

O peso de Portugal no total da produção industrial da União Europeia manteve-se inalterado entre 2012 e 2013 (1,2%), tendo aumentado ligeiramente para 1,3% em 2014, verificando-se uma estabilidade em torno desse valor até 2017. Em 2018 registou-se um acréscimo de 0,07 p.p., que permitiu assim a Portugal alcançar um peso de 1,4% no total das vendas de produtos da União Europeia (UE 28).

► Figura 3.0.0.1 - Produções industriais de Portugal e da União Europeia (2018)



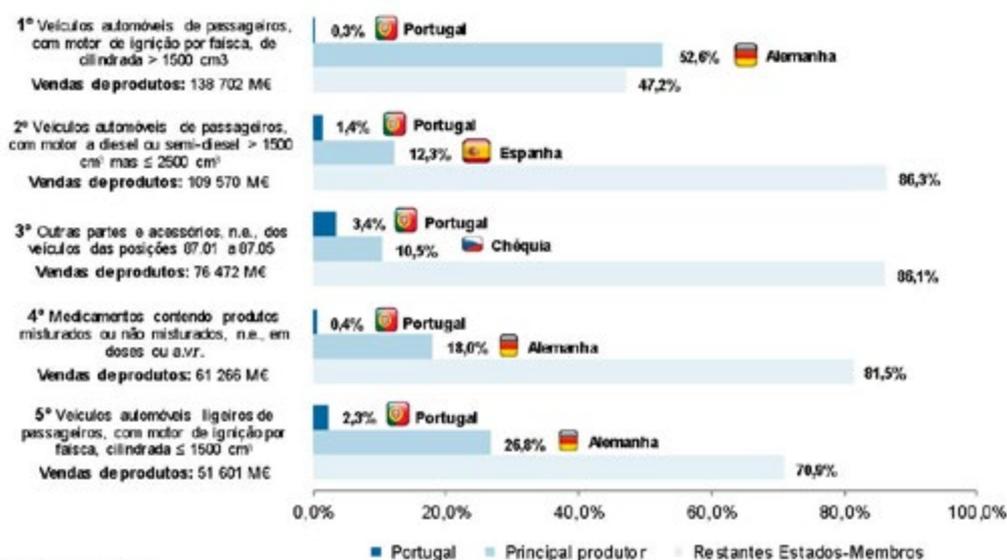
Fonte: INE e Eurostat

De entre os cinco principais produtos vendidos na União Europeia, quatro pertencem à indústria automóvel e seus acessórios, destacando-se a Alemanha na produção automóvel e a Chéquia nos acessórios e peças destinados a esta indústria. Portugal deteve um peso de 2,3% no total da produção europeia de *Veículos automóveis com motor de explosão, de cilindrada não superior a 1 500 cm³*.

Os medicamentos foram o 4.º produto mais relevante em termos de valor da produção vendida na UE, com destaque para a Alemanha (quota de 18,0%), tendo assim suplantado a Irlanda, que em 2017 havia sido o maior produtor de medicamentos na UE.

¹ No âmbito da comparação internacional, foram considerados os dados disponibilizados pelo Eurostat a julho de 2019, valores de 2012 a 2018. Os dados para o último ano foram corrigidos de acordo com os valores definitivos para Portugal, divulgados no âmbito desta publicação. Como o principal produtor, foi considerado o país com o valor da produção mais elevado entre os países da União, com dados disponíveis (sem confidencialidade).

► Figura 3.0.0.2 - Produções industriais mais importantes da União Europeia (2018)



Portugal ganhou quota de mercado a Itália na produção de *Calçado exterior feminino* e manteve a maior produção de *Pneus novos, de ligeiros*, da União Europeia

Importa referir que, para comparabilidade dos dados, a análise dos cinco principais produtos produzidos exclui as divisões 19 e 35 (não incluídas nos dados totais da UE disponíveis). Estas são exatamente as duas divisões onde se incluem os dois principais produtos produzidos em Portugal (*Gasóleos marine diesel* e *Eletricidade térmica*).

Assim, nesta análise de âmbito mais limitado, Portugal destacou-se como principal produtor de *Pneus novos, de ligeiros* (...) na União Europeia, correspondendo-lhe 51,1% da produção total deste produto na União Europeia.

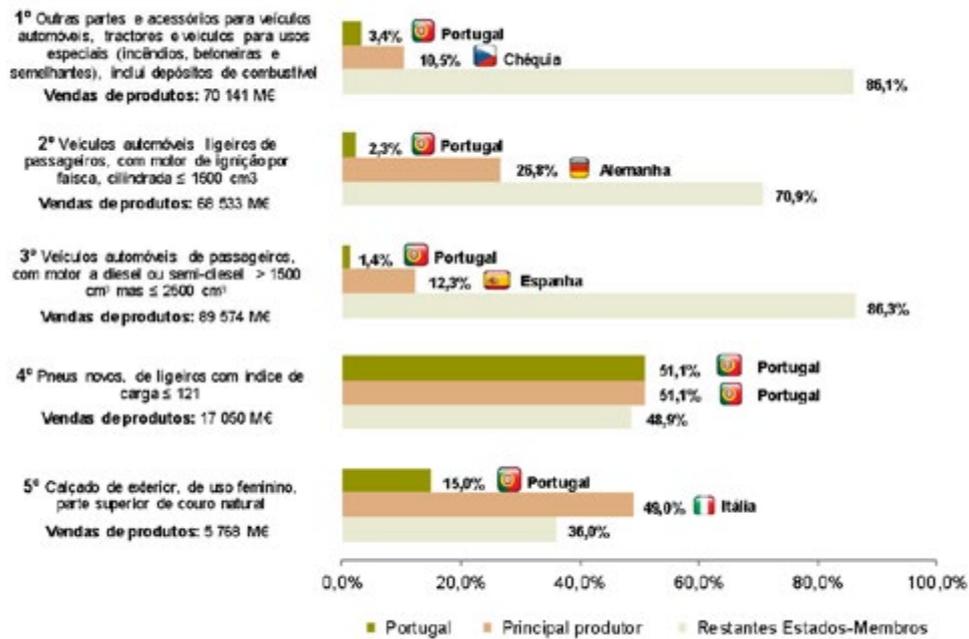
Portugal registou ainda uma produção muito significativa de *Calçado exterior feminino*, representando 15,0% do total desta produção na UE (13,6% em 2017), sendo este o quinto produto mais significativo no total da produção nacional da indústria transformadora. A Itália liderou a produção vendida de *Calçado exterior de uso feminino* (...) na UE, com 49,0% do total (54,4% em 2017).

De entre estes cinco principais produtos produzidos em Portugal, as *Outras partes e acessórios automóveis* correspondem ao principal produto produzido, representando 3,4% do total da UE, sendo a Chéquia o maior produtor com 10,5% de um total de 70 mil milhões de Euros.

O segundo produto no total das vendas nacionais, correspondeu aos *Veículos automóveis com motor de explosão, de cilindrada não superior a 1 500 cm³*, representando 2,3% do total das vendas da UE, com a Alemanha a liderar com uma quota de 26,8%.

Os *Veículos automóveis com motor a diesel ou semidiesel, com cilindrada entre 1 500 e 2 500 cm³* foram o terceiro produto produzido em Portugal, do qual a Espanha é o maior produtor, cabendo-lhe 12,3% do total de 90 mil milhões de Euros produzidos na UE.

► Figura 3.0.0.3 - Produções mais importantes de Portugal (2018)



Fonte: INE e Eurostat

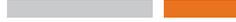
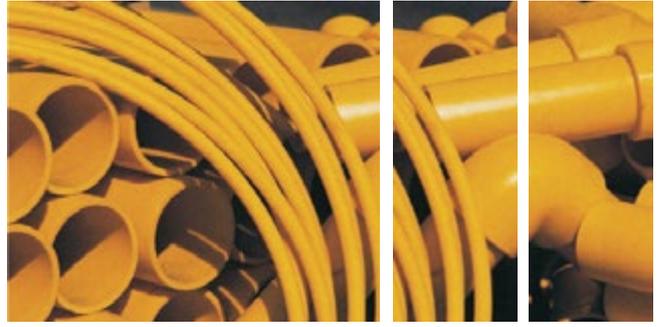
Portugal liderou a produção vendida de produtos de cortiça e seus desperdícios na UE, em 2018

Em 2018, quatro dos produtos em que Portugal deteve a maior quota de produção vendida na União Europeia estavam relacionados com a Indústria da cortiça, nomeadamente *Desperdícios de cortiça*, com 84,2% (em 292 milhões de Euros), *Outras obras de cortiça aglomerada*, com um peso de 89,7% (em 175 milhões de Euros), *Obras de cortiça natural, discos e outras*, com 81,3% (em 180 milhões de Euros), e *Cortiça aglomerada, (...)*, com 77,2% (em 76 milhões de Euros). Os “*Tecidos turcos*” de algodão, com um peso de 90,4% posicionaram-se em 4º lugar na lista de produtos nacionais com maior quota de mercado na UE.

► Figura 3.0.0.4 - Produções Portuguesas com maior quota de mercado na União Europeia (2018)



Fonte: INE e Eurostat



[NOTA METODOLÓGICA]



1. ENQUADRAMENTO

O Inquérito Anual à Produção Industrial traduz uma integração completa da metodologia definida a nível comunitário, para as estatísticas da produção industrial, através do Regulamento (CEE) n.º 3924/91, do Conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM) e do Regulamento (CE) n.º 912/2004, da Comissão, de 2004.04.29, nomeadamente no que respeita ao nível de cobertura da produção nacional, variáveis inquiridas e tipos de produção realizada.

Houve, ainda, a preocupação de adaptar a metodologia constante nestes regulamentos à realidade industrial portuguesa, através da desagregação da lista de produtos comunitária, com a adoção de sub-posições nacionais, consideradas indispensáveis para o adequado conhecimento da produção industrial do país.

2. METODOLOGIA

O Inquérito Anual à Produção Industrial é um inquérito por amostragem. A amostra foi selecionada de acordo com os seguintes critérios:

A. Empresas industriais (empresas classificadas na secção C e ainda as CAE's 3511, 35210, 35301, 35302, 3831, 38321 e 38322)

Componente exaustiva

- VVN > 10M€ (valores do universo);
- VVN > 1M€, para as CAEs 10510, 10611, 10613, 10830, 11021, 16100, 16290 e 17110, 19201, 29100

Componente não exaustiva

1. Ordenando as restantes empresas por ordem decrescente de VVN, selecionar em cada CAE:
 - i. Mínimo de 5 empresas (se possível), sendo que no primeiro ano se considerou como mínimo 6 ou 7 empresas, dependendo do grau de representatividade;
 - ii. Empresas que permitam atingir 15% do VVN, se peso da componente exaustiva $\geq 80\%$;
 - iii. Empresas que permitam atingir 35% do VVN, se peso da componente exaustiva ≥ 60 e $< 80\%$;
 - iv. Empresas que permitam atingir 50% do VVN, se peso da componente exaustiva ≤ 60 .
2. Inclusão de empresas importantes ao nível da representatividade por produtos a 12 dígitos (análise anual e manual - lista de NPC).
3. Inclusão de empresas com VV do IAPI do ano anterior $\geq 10M€$.

B. Empresas não industriais

Componente exaustiva

1. Venda de Produtos $\geq 5M€$ e Custo Matérias Consumidas $\geq 2,5M€$ (valores do universo), comuns com o IAPI do ano anterior;
2. Venda de Produtos $\geq 5M€$ e Custo Matérias Consumidas $\geq 2,5M€$ (valores do universo), não comuns com o IAPI do ano anterior;
3. Venda de Produtos do IAPI do ano anterior $\geq 2,5M€$.

Os resultados para as restantes empresas, não contidas na amostra, são obtidos através da aplicação da estrutura das respostas por produtos, às empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas.



[CONCEITOS]



empresa - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

produtos - a lista de produtos e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário nº 3924/91 de 19/12.

quantidade produzida de produtos fabricados - todos os produtos produzidos, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos comercializáveis, embora possam ser vendidos nesse estado, com matérias-primas adquiridas pela própria empresa.

Nota: incluem-se também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias fornecidas pela empresa inquirida.

quantidade de produtos vendidos - todos os produtos acabados, intermédios e/ou subprodutos e desperdícios vendidos pela unidade de observação económica durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transações de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação).

venda de produtos - montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência.

Nota: o cálculo é feito com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração e os custos de embalagem e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte faturados à parte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram os produtos fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida pela empresa inquirida e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidas pelos mesmos.

prestação de serviços industriais - montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão (cf. Conta POC 72).

consumo aparente - resultado da equação: Produção +importação - exportação.



[INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO]



		A0050	CAE: xxxxx	NPC:	ANO: 2018	Pág.: 6	
FONTES ENERGÉTICAS		UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	VALOR DE CONSUMO (Euros)	Observações	
F0100		F0200	F0300	F0500	F0700	F0701	
Hulha	t	192001000100					
Coque	t	191001000000					
Outros combustíveis sólidos, n.e. (resíduos industriais sólidos não renováveis)		xxxxx9911000					
Fuel-óleo	t	192002800000					
Gasóleo	KL	192002600000					
Gasolina	KL	192002100000					
Petróleo	KL	061001000000					
Outros combustíveis líquidos, n.e. (derivados de petróleos)		xxxxx9921000					
Propano e butano liquefeitos	t	192003100000					
Acetileno	t	201441190100					
Hidrogénio	t	201101150000					
Gás natural	m ³	062001000000					
Gás derivado	m ³	352101000000					
Vapor associado à produção de eletricidade	t	353011100400					
Outros combustíveis gasosos, n.e. (derivados de petróleo)		xxxxx9931000					
Eletricidade	10 ³ kWh	351101000000					
Eletricidade, adquirida à rede	10 ³ kWh	351101000006					
Eletricidade, de produção própria	10 ³ kWh	351101000007					
Eletricidade, adquirida a particulares	10 ³ kWh	351101000008					
Calor		353011100000					
Fontes de energia renováveis (a)		012903000000					
Carvão vegetal	t	201427200000					
Lenha	t	022001400000					
Lenha, de produção própria	t	022001400007					
Briquetes, pellets e aglomerados	t	192001000200					
TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA	F0800	xxxxx9940000					

(a) Inclui Resíduos sólidos urbanos, biomassa e outras energias renováveis

INSTRUÇÕES GENÉRICAS DE PREENCHIMENTO

Unidade monetária:

- Os impressos foram elaborados por forma a permitir o registo informático da informação. Inscreva apenas (1) algarismo em cada posição:

Exemplo : 19294358 Inscrever

1	9	2	9	4	3	5	8
---	---	---	---	---	---	---	---

- Os valores monetários devem ser expressos em euros sem indicar os cêntimos;

- Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando os cêntimos forem iguais ou

Exemplo : 6370,65 euros Inscrever

6	3	7	1
---	---	---	---

NOTAS EXPLICATIVAS

Os espaços sombreados destinam-se à classificação ou codificação a efetuar pelos Serviços do INE. Não escreva nesses espaços.

O preenchimento deve ser efetuado em letra bem legível ou à máquina.

Para facilitar contactos posteriores, ou eventuais pedidos de esclarecimento sobre a informação prestada, por favor guarde uma cópia da sua resposta.

EQUIVALÊNCIAS - PRODUTOS, MATÉRIAS PRIMAS E FONTES ENERGÉTICAS

Encontram-se disponíveis no endereço <http://webinq.ine.pt> em Downloads, as tabelas de equivalências de produtos, matérias primas e fontes energéticas cujos códigos sofreram alterações para o ano de referência.

UTILIZE OS SEGUINTE CONCEITOS E DEFINIÇÕES:

EMPRESA - Toda a organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direção que tanto pode ser uma entidade jurídica como uma entidade física, e constituída com o fim de exercer, num ou em vários locais, uma ou várias atividades de produção de bens e serviços.

PRODUTOS (designações e unidades de referência) - A lista de produtos apresentada e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário n.º 3924/91.

QUANTIDADES PRODUZIDAS - Produtos fabricados (todos os produtos produzidos durante o ano de referência do inquérito, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos ou vendidos nesse estado) com matérias primas próprias. Inclui também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias primas fornecidas pela V/ empresa.

1. Quantidades produzidas de conta-própria - só deve incluir os produtos produzidos na empresa com matérias primas próprias.

i) Quantidades produzidas para intraconsumo - só deve incluir os produtos produzidos na empresa integrados noutra fase do processo produtivo da mesma empresa, numa Unidade de Atividade Económica diferente ou não daquela em que são produzidas.

ii) Quantidades produzidas para venda nesse estado - só deve incluir os produtos produzidos na empresa durante o ano, destinados a serem comercializados.

2. Quantidades produzidas por conta alheia - só deve incluir aqueles produtos que tenham sido produzidos por conta de empresas que entregaram as matérias primas necessárias à sua produção.

QUANTIDADES VENDIDAS - Nas quantidades vendidas consideram-se todos os produtos acabados e intermédios e/ou subprodutos e desperdícios, vendidos durante o ano, incluindo vendas de produtos eventualmente em existência, mas excluindo as transações efetuadas sobre produtos comprados para venda sem que tenham sofrido qualquer transformação (mercadorias).

VALOR DAS VENDAS - Corresponde ao valor de todos os produtos vendidos durante o ano - valor da produção comercializada (cf. SNC contas 712, 713, 717 e 718).

A valorização dos produtos é efetuada com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam faturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo faturados, os custos de transporte faturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes. No caso de aluguer de produtos acabados - e também de "leasing" - (por exemplo, equipamento informático e telefónico, máquinas de lavar, ou outros) deve ser indicado o valor estimado da receita atingível por esse produto no mercado.

Nos produtos vendidos incluem-se:

- Os fabricados com matérias primas próprias.

- Os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria prima fornecida, para o efeito, pela empresa.

Nos produtos vendidos excluem-se:

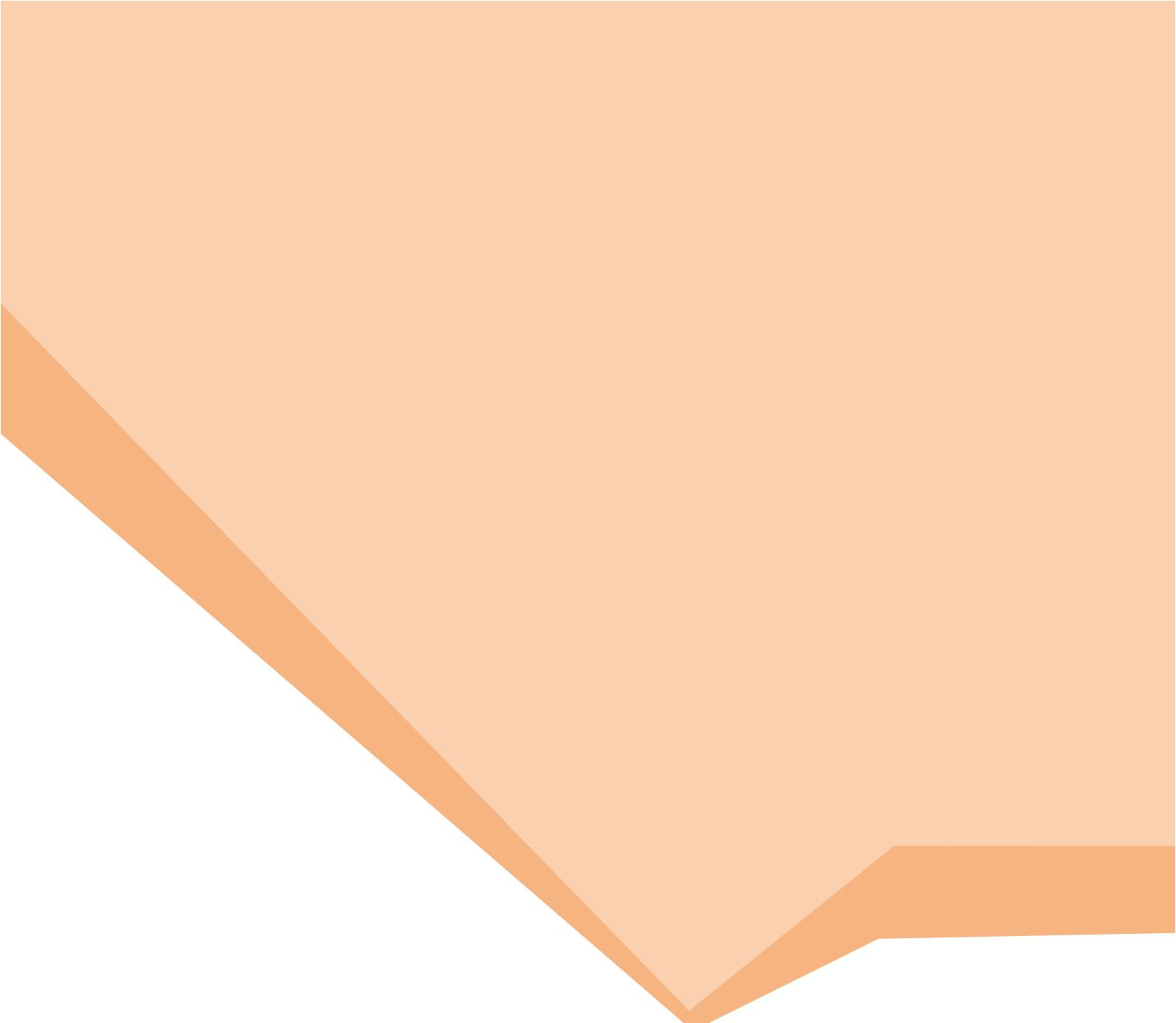
- os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias primas por eles fornecidas.

TRABALHO POR ENCOMENDA - É todo aquele em que se transforma ou trabalha material fornecido (sem faturação) pelo cliente. Este trabalho (em quantidades) deve ser declarado pelo executante nas rubricas "por conta alheia". O valor a reportar deve ser inscrito nas rubricas "serviços industriais prestados" e "rendimentos de subcontratação" e corresponde ao valor pago pelo cliente, independentemente da sua origem (nacional ou estrangeira). Cliente e executante têm de ser empresas diferentes; não é considerado o trabalho por encomenda entre diferentes unidades da mesma empresa.

RENDIMENTOS DE SUBCONTRATAÇÃO - Rendimentos da empresa, em contrapartida de bens e serviços industriais fornecidos no âmbito de uma relação de subcontratação.

VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS A TERCEIROS - Respeita ao montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão, na atividade inquirida (cf. SNC conta 72).

TOTAL DE COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE EMBALAGENS - Inclui-se nesta rubrica o valor das compras de matérias primas, subsidiárias e de embalagens efetuadas durante o ano civil a que respeita o inquérito, por cada Unidade de Atividade Económica da empresa e que se destinam a ser utilizados na fabricação de produtos dessa atividade. A rubrica embalagens compreende os objetos envolventes ou recipientes dos produtos, indispensáveis ao seu acondicionamento e transação, que se destinam a ser faturados embora possam ser suscetíveis de devolução. A valorização é feita a preços de aquisição, excluindo o IVA dedutível.

A large, abstract orange shape that starts as a thick diagonal line from the top left, descends to a sharp point, and then rises to a horizontal line on the right side, creating a stylized 'V' or 'W' shape.

www.ine.pt